

## DESTAQUES

### Especialista em cancerologia

A Sociedade Brasileira de Cancerologia promove exames para concessão de título de especialista em São Paulo, no dia 13 de agosto, e no Rio de Janeiro, em 8 de novembro. Em setembro a SBC também realiza eleições da nova diretoria.

Páginas 8 e 10

### Preocupação com recursos

A municipalização da saúde avança de forma definitiva, conforme preconiza a NOB-96. Contudo, no Paraná cresce o temor de corte de recursos pelo Ministério da Saúde, que acena com a possibilidade de privilegiar estados que não investiram no setor em detrimento dos estados que tiveram uma postura exatamente contrária.

Página 12

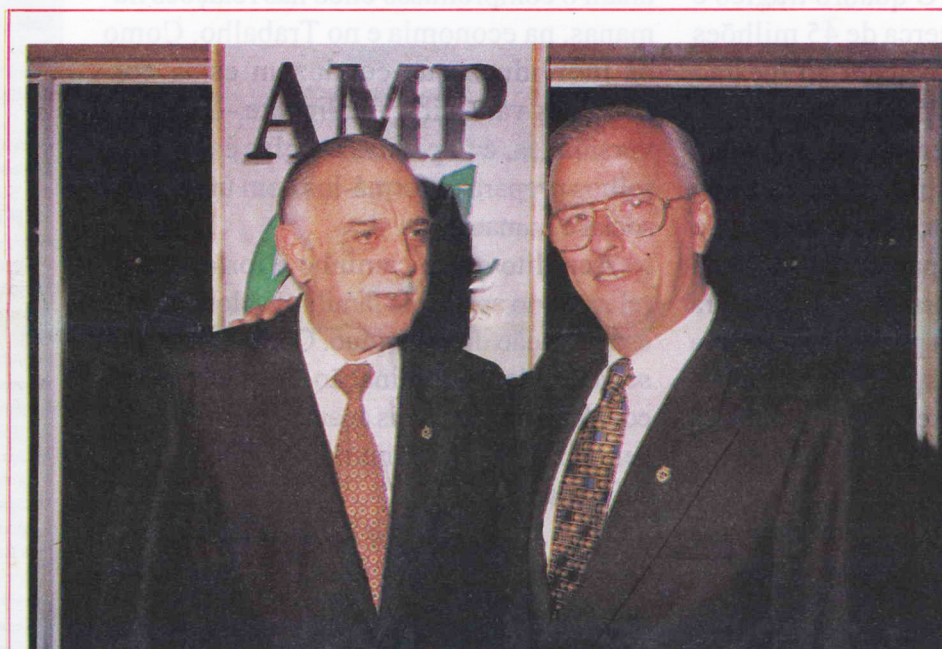
### Reunião em Umuarama

Assuntos relativos a ética e a responsabilidade médica serão abordados pelos conselheiros do CRM-PR, dentro da programação do Encontro de reciclagem profissional da Associação Médica do Paraná, que acontece em Umuarama, dias 8 e 9 de agosto.

### Você Sabia?

O Valor de R\$ 39,00, baseado em planilhas de custos, se descontarmos os custos do consultório como: telefone, secretária, luz, água e aluguel, restam apenas R\$ 4,00 que é o verdadeiro valor do trabalho do médico.

# Pesquisa da Cinaem demonstra distorções na formação médica



## Posse na Academia de Medicina

João Batista Marchesini (direita) e Wadir Rúpollo, conselheiros do CRM-PR, foram empossados presidente e vice da APM. Página 5

A Cinaem acaba de repassar aos ministérios da Educação e da Saúde o resultado da pesquisa envolvendo 48 das 87 escolas de Medicina do país. O trabalho, que classifica de deficiente a formação ética e humanística dos médicos, é visto pelas instituições médicas e de ensino como muito mais amplo que o Exame Nacional de Cursos, do MEC. Em meio à reação contrária ao provão, que poderia alcançar os cursos de Medicina ano que vem, o ministro da Educação, Paulo Renato de Souza, decidiu chamar as entidades para um debate, sem prazo previsto ainda para ocorrer. Luiz Sallim Emed, do CRM-PR, enaltece a importância da pesquisa, capaz de oferecer um diagnóstico da situação, e o avalia como detentor de conteúdo consistente que o exame do MEC.

Página 10

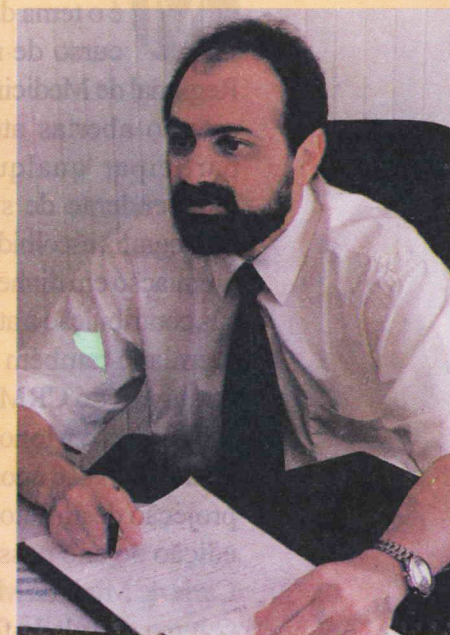
## Eleições da AMP e AMB em agosto

Em 28 de agosto acontecem as eleições para composição das novas diretorias da Associação Médica do Paraná e Associação Médica Brasileira. Os médicos votam em Curitiba e em todas as regionais filiadas da AMP, que no início de julho comemorou 64 anos de fundação. A Fehospar, entidade que representa 2,3 mil estabelecimentos de saúde no Paraná, elegeu em julho a sua diretoria para o triênio 1997/2000. O médico José Francisco Schiavon continua à frente da entidade.

Página 4

## O médico e a hepatite

O Conselho Estadual de Saúde baixou resolução tornando obrigatória a vacinação contra o vírus da hepatite viral B de recém-nascidos, ainda na maternidade. O infectologista José Luiz de Andrade Neto, professor da Federal e PUC, alerta sobre a gravidade da doença e endossa as campanhas profiláticas. Em entrevista nas páginas 6 e 7, o especialista destaca a importância do papel do médico neste processo, inclusive quanto a sua própria segurança. Comenta ainda o aspecto ético do médico quando ele próprio é portador de doença infecto-contagiosa.





# A sociedade contemporânea e ética

**V**ivemos numa sociedade violenta e infelizmente em crescimento, como comprovam as estatísticas do Instituto Médico Legal (IML) que, em Curitiba e Região Metropolitana, registrou 2.028 mortes por causas externas no ano de 96. O trânsito foi responsável por aproximadamente 60% dos óbitos, o triplo em relação a homicídios provocados por armas de fogo.

Outro aspecto que reflete a agressão à vida são publicações da Organização das Nações Unidas (ONU), que revelam que a cada minuto ocorre a morte de uma mulher relacionada à gestação. O quadro trágico é complementado pelos cerca de 45 milhões de abortos/ano, que provocam no mesmo período o óbito de mais 75 mil mulheres.

São mortes que poderiam ser evitadas, pois decorrem principalmente da falta de informação e educação; assim como de recursos e investimentos para preservação da vida. Tudo consequência de uma postura equivocada, estimulada por guerras com a visão do lucro, onde o aspecto econômico-financeiro é prioritário, refletindo a política implementada por países dominantes da globalização. As grandes corporações, tipo Banco Mundial, FMI e outras, interferem nas estratégias e destinos das nações.

Seus técnicos estabelecem os projetos e a forma de ação, onde é necessário obedecer para viabilidade de novos financiamentos. Logo os presidentes de vários países acabam sendo reféns e obrigados a agir em nome da eficácia econômica e não em defesa da sociedade e, muitas vezes, contrário aos seus projetos e suas convicções pessoais e políticas, tornando-se apenas “despachantes” de uma nação sem soberania, com cidadãos sem autonomia.

Nesta sociedade violenta e cada vez mais individualista, a nossa torcida é para que os dirigentes dessas grandes corporações tenham o compromisso ético nas relações humanas, na economia e no Trabalho. Como os indivíduos que conduzem estas corporações vão sair – fatalmente – das universidades, é papel das escolas e dos conselhos preparar e formá-los com uma visão social e humanística.

Acredito que o caminho é fortalecer as relações no ambiente familiar, valorizando a estruturação do indivíduo. Que a ética seja a semente da disseminação de mudanças e comportamentos, pois apenas com a ética vai ser possível viver numa sociedade mais solidária.

**Conselheiro Luiz Sallim Emed,  
Presidente**

## Manipulação genética é tema de concurso de monografia do CRM

**M**anipulação genética e ética médica” é o tema da edição deste ano do concurso de monografia do Conselho Regional de Medicina do Paraná. As inscrições estarão abertas até 4 de agosto, podendo participar qualquer cidadão brasileiro, independente de sua profissão. O autor da monografia escolhida como vencedora receberá premiação em dinheiro, além do certificado por sua contribuição à atividade médica. O trabalho premiado também será publicado na revista Arquivos, do CRM-PR.

O Prêmio Monografia de Ética Médica foi instituído há 10 anos pelo Conselho e hoje tem projeção de âmbito nacional. A vencedora da edição do ano passado foi a médica Adriana Carla de Miranda Magalhães, de Minas Gerais. O tema abordado foi “A ética e as condições

do trabalho médico”. A premiação acontece sempre durante os festejos do Dia do Médico, em 18 de outubro, o que será repetido em 97.

O assunto central deste ano foi escolhido por seu grau de atualidade e repercussão. Conselheiros do CRM-PR estão convencido de que importantes trabalhos poderão ser apresentados até a data prevista para entrega. Esclarecem que é exigido um mínimo de 20 e um máximo de 30 laudas, podendo conter material ilustrativo.

As monografias devem ser em três vias, conter título e pseudônimo do autor e ter encaminhamento à sede administrativa do CRM, à Rua Marechal Deodoro, 497, 3º andar, Curitiba - PR e CEP 80020-909. Maiores informações podem ser obtidas através do fone (041) 322-8238 ou fax 322-8465.

Jornal do Conselho Regional de Medicina do Paraná - Gestão 1993/1998

### Diretoria

**Presidente:** Cons. Luiz Sallim Emed / **Vice-Presidente:** Cons. Zacarias A. de Souza Filho / **1º Secretário:** Cons. Daebes Galati Vieira / **2º Secretária:** Cons. Marília Cristina Milano Campos / **Tesoureiro:** Cons. Gerson Zafalon Martins / **Tesoureiro-Adjunto:** Cons. Hélio Bertolozzi Soares

### Membros Efetivos

Agostinho Bertoldi / Daebes Galati Vieira / Eleusis Ronconi de Nazareno / Gerson Zafalon Martins / Hélio Bertolozzi Soares / Ivan Pozzi (Londrina) / João Batista Marchezini / Kemel Jorge Chammas (Maringá) / Luiz Carlos Sobania / Luiz Fernando Bittencourt Beltrão / Luiz Sallim Emed / Mara Albanei Dudeque Pianovski / Marcos Flávio Gomes Montenegro / Mário Lobato da Costa / Mônica De Biase Wright Kastrup / Miguel Ibrahim Abboud Hanna Sobrinho / Odair de Floro Martins / Roberto Bastos da Serra Freire / Wadir Rupollo / Zacarias Alves de Souza Filho

**Consultor Jurídico:** Adv. Antonio Celso Calcananti de Albuquerque / **Assessor Jurídico:** Adv. Afonso Proença Branco Filho

### Membros suplentes

Alvaro Réa Neto / Ana Zulmira Escholz Diniz / Antonio Carlos Bagatin / Antonio Katsumi Kay / Carlos Castello Branco Neto / Carlos Roberto / Goytacaz Rocha / Donizetti Dimer Giambertino Filho / Gilberto Saciloto (Guarapuava) / José Carlos de Miranda / Luiz Jacintho Siqueira (Ponta Grossa) / Marília Cristina Milano Campos / Mário Luiz Luvizotto / Moacir Pires Ramos / Nelson Antonio Baruffati Filho (Foz do Iguaçu) / Ricardo Rydygier de Ruediger / Wilma Brunetti / Zaira Lúcia Letchacovski de Melo

### Sede - Curitiba

Regionais da Saúde Estadual: Curitiba / Curitiba Norte / Curitiba Sul / Paranaguá / Rua Marechal Deodoro, 497 - 3º andar / 80020-909 - Curitiba - PR / Fone: (041) 322-8238 / Fax: (041) 322-8465

### Delegacia Seccional de Cascavel

Regionais da Saúde Estadual: Cascavel  
Rua Souza Naves, 3983 - 5º andar - Sala 504 - Centro Comercial Lince / 85807-690 - Cascavel - PR / Fone: (045) 225-4404

**Presidente:** Dr. Antonio Carlos de Andrade Soares

### Delegacia Seccional de Cornélio Procopio

Regional da Saúde Estadual: Cornélio Procopio / Jacarezinho / Av. Nossa Senhora do Rocío, 434 - Centro - 86300-000 - Cornélio Procopio - PR

**Presidente:** Dr. Ivan Ferreira de Mello

### Delegacia Seccional de Foz do Iguaçu

Regionais da Saúde Estadual: Foz do Iguaçu / Toledo  
Av. José Maria de Brito, 1215 / Sala 305 / CEP 85.853-320 / Foz do Iguaçu - PR / Fone: (045) 573-6046

**Presidente:** Dr. Nilson Jorge de Mattos Pellegrini

### Delegacia Seccional de Guarapuava

Regionais da Saúde Estadual: Guarapuava / União da Vitória  
Rua Barão do Rio Branco, 779 - Sala 7 / 85010-040 - Guarapuava - PR / Fone/Fax: (042) 723-7699

**Presidente:** Dr. Gilberto Saciloto

### Delegacia Regional de Londrina

Regionais da Saúde Estadual: Londrina / Apucarana / Ivaiporã  
Av. Higienópolis, 32 - 14º andar - Sala 1403 - Condomínio Empresarial Nexton Câmara / 86020-120 - Londrina - PR / Fone/Fax: (043) 321-4961

**Presidente:** Dr. José Luiz de Oliveira Camargo

### Delegacia Regional de Maringá

Regionais da Saúde Estadual: Maringá / Paranavai / Campo Mourão  
Rua Imburana, 176 - Zona 05 / 87060-290 - Maringá - PR / Fone/Fax: (044) 224-4329

**Presidente:** Dr. Kemel Jorge Chammas

### Delegacia Seccional de Pato Branco

Regionais da Saúde Estadual: Pato Branco / Francisco Beltrão  
Rua Pedro Ramires de Mello, 47 - 1º andar - Sala 108 / 85501-250 - Pato Branco - PR

**Presidente:** Dr. Sylvio José Borela

Fone: (046) 225-2412 / 224-4751/224-1339

### Delegacia Seccional de Ponta Grossa

Regionais da Saúde Estadual: Ponta Grossa / Irati / Telêmaco Borba / Rua XV de Novembro, 512 - 7º andar - Sala 73  
CEP 84010-020 - Ponta Grossa - PR / Fone: (042) 224-5292

**Presidente:** Dr. Achilles Buss Junior

### Delegacia Seccional de Umuarama

Regionais da Saúde Estadual: Umuarama / Cianorte  
Rua Dr. Rui Ferraz de Carvalho, 4212 - Sala 904 / 87501-250 Umuarama - PR

**Presidente:** Dr. Luiz Antonio de Mello Costa

Fone: (044) 622-3820 / 622-6499

### Publicidade

Versátil Propaganda & Marketing

Fone (041) 323-1012 / Fax (041) 323-1614

**Jornalista Responsável:** Hernani Vieira - MTb 993/06/98V-PR  
**Jornalista Assistente:** Luciana Borges / **Fotos:** José Joel Cerizza / **Projeto Gráfico e Editoração:** Simpliciter Comunicação - Fone/Fax: (041) 223-0185 / **Fotolito:** Grafilme Fotolitos - Fone/Fax: (041) 243-5411 / **Impressão:** O Estado do Paraná - Fone/Fax: (041) 335-8811 / **Tiragem:** 13.000 exemplares



**Clínica de Fraturas da Rua XV amplia serviços e muda de nome**

Ao completar 40 anos de funcionamento, a Clínica de Fraturas da XV passa a se chamar Hospital XV - Emergências. A mudança se justifica com a ampliação dos serviços oferecidos pela clínica.

Hoje, não são atendidos apenas os casos de ortopedia e traumatologia, mas o hospital também oferece atendimento cardiológico e neurológico. Esta ampliação é resultado de um trabalho de parceria com o Hospital do Coração.

**PUC adota novo método de ensino**

O Curso de Medicina da Pontifícia Universidade Católica do Paraná passará por transformações nas técnicas de ensino.

Em breve, os estudantes de Medicina da PUC-PR passarão a aprender através de Skill Labs (laboratórios para desenvolvimento de habilidades) e Cochrane Library (biblioteca virtual).

Através desta nova técnica, o estudante tem o problema primeiro e os conhecimentos teóricos depois. Segundo o médico canadense, David Kaufman, esta metodologia motiva o aprendizado já que, por meio de casos reais, o estudante aprende a se comportar como profissional, raciocinar como médico desde o início dos estudos e assimilar melhor as ciências básicas da Medicina.

**Hospitais Benéficos lançam seguro saúde**

Entidades de saúde filantrópicas estão lançando o Seguro Saúde da Rede Nacional integrada de Santas Casas e Hospitais Benéficos. O novo seguro será mais barato que os outros do mercado e irá melhorar a condição de atendimento dos pacientes do SUS, que formam 90% do público atendido pelos hospitais benéficos. Com validade em todas as entidades filiadas no País, o seguro pretende atingir o público que está descontente com os custos dos planos de saúde e quer ter uma cobertura completa, que supra, inclusive, cirurgias e tratamentos específicos.

**Pediatra recebe prêmio por trabalho inédito**

O responsável pela UTI Geral do Hospital Pequeno Príncipe, pediatra. Ismar Strachman recebeu o primeiro Prêmio Stier de Medicina pelo trabalho "Pais participativos". A iniciativa refere-se à presença dos pais durante o internamento do filho. Este tipo de trabalho é inédito em Curitiba e vem rendendo inúmeros resultados positivos na recuperação das crianças internadas.

# Pesquisa sobre estudantes-convênio deve ser feita em todo país

O presidente do CRM-PR, Luiz Sallim Emed, apresentou no Conselho Federal de Medicina em Brasília, no último dia 15, dados da pesquisa desenvolvida pelo professor paranaense José Gastão Rocha de Carvalho e que exibe graves distorções nos propósitos do Programa de Estudante Convênio-Graduação, o PEC-G. A questão agora será levada à plenária do CFM, devendo gerar estudo mais amplo, no âmbito de todo o país. Emed sugeriu a imediata constituição de um grupo de trabalho e tendo o Prof. José Gastão como um dos integrantes, sobretudo por sua experiência e conhecimento em torno do assunto.

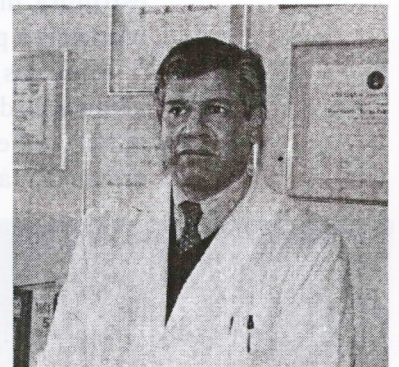
Na edição anterior (n.º 7) do Jornal do CRM, o professor José Gastão concedeu entrevista abordando a pesquisa sobre estudantes-convênio, que realizou na condição prévia de Coordenador do Curso de Medicina da Universidade Federal do Paraná. Em seguida, no dia 24 de junho, o professor dirigiu correspondência ao presidente do Conselho Regional e ratificou sua preocupação quanto à questão do PEC-G. O professor ressalta ter pesquisado um intervalo de 15 anos, de 74 a 89, "comprovando, preliminarmente, que os objetivos principais do programa não estão sendo levados a efeito pelos participantes".

Ainda no documento, o responsável pela pesquisa diz que, entre 106 registros de matrículas de estudantes estrangeiros, naquele período, o curso graduou 68, dos quais 37 foram localizados com registros em conselhos regionais de Medicina do Paraná e estados vizinhos, "de maneira a demonstrar, claramente, que mais da metade deles permanecem no país, em descumprimento aos termos do protocolo",

diz. Mais adiante ele ressalta que, após a graduação, os estudantes devem retornar ao país de origem. Com isso, o diploma não tem validade de imediato no Brasil.

O professor José Gastão Rocha de Carvalho complementa que "observamos 38 cancelamentos de matrículas, sugerindo, talvez, que a seleção dos candidatos deva ser aprimorada. Na verdade, se estes números forem verdadeiros para as demais regiões do país, passam a ser extremamente preocupantes em razão dos objetivos do PEC-G, ainda que não tenha idéia de quantos estudantes estrangeiros se graduaram, em cursos de Medicina do país". O pesquisador explica que o total de 3.154 alunos estrangeiros graduados entre 1957 e 1987 se refere a todos os cursos e não somente de Medicina.

"Creio que há sugestões bastante pertinentes para corrigir alguns dos problemas verificados, iniciando por uma melhor seleção, da qual também participem os cursos interessados; exigências maiores em relação ao conhecimento da língua pátria; instituição de outro tipo de visto, similarmente a outros países que obrigue o retorno ao país de origem, por um determinado período; e instituição de um programa de tutores para os estudantes selecionados, além da solicitação de bolsas dos próprios países de origem, para manutenção de seus estudantes no Brasil", finaliza o Prof. José Gastão, que acaba de deixar a coordenação do curso de Medicina da UFPR, assumindo outra função.



Professor José Gastão.

**RESSONÂNCIA  
MAGNÉTICA**

Tomografia Computadorizada  
Ecografia  
Dentascan  
Densitometria "ssea  
Radiologia Geral

Rua Raphael Papa, 20  
Fone / Fax (041) 362-3131  
CEP 82530-190 • Curitiba /PR



Clínica de Diagnóstico Por Imagem do Paraná

**ANGIOGRAFIA  
DIGITAL  
/HEMODINÂMICA**

Embolizações  
Colocação de Stents  
Angioplastias  
Rotablator  
Aterectomia Direcionada

Rua Raphael Papa, 10  
Fone / Fax (041) 263-2733  
CEP 82530-190 • Curitiba /PR

Responsável Técnico  
Dr. Paulo Franco de Oliveira  
CRM nº 548



# Schiavon reconduzido à presidência da Fehospar

**E**m assembléia geral realizada dia 2 de julho, em Curitiba, delegados representantes de 18 sindicatos regionais elegeram a nova diretoria da Federação dos Hospitais e Estabelecimentos de Serviços de Saúde do Paraná (Fehospar). A chapa de consenso é encabeçada pelo médico José Francisco Schiavon, que preside a entidade desde a sua fundação, há seis anos, e está sendo reconduzido para o triênio 1997/2000. Para o mesmo período de gestão, também 16 dos sindicatos estão renovando seu quadro diretor. Schiavon, que será empossado junto com a diretoria no final de agosto, tem como proposta prioritária as ações voltadas à melhoria da estrutura médico-hospitalar e dos serviços ofertados à população.

Uma das três federações que homologaram a fundação da Confederação Nacional de Saúde (CNS), a Fehospar tem se transformado num referencial às instituições singulares que estão

com os compradores de serviços (excentuando-se, por enquanto, o SUS, que não reajusta suas tabelas desde a implantação do Real, há três anos) e na celebração das convenções coletivas de trabalho, apesar do difícil momento. Além de investir nas propostas do Instituto de Acreditação, a Fehospar tem como metas a expansão dos planos próprios de saúde dos hospitais dos cursos de formação e treinamento.

A nova diretoria da Fehospar tem como vice-presidentes Renato Merolli (Curitiba), Nadir Willi (Oeste), Antônio Carlos do Nascimento (Maringá), Alúcio Cleto Guimarães (Sudoeste) e Luiz Carlos Cortez Derenusson (Umuarama). Outros 29 dirigentes hospitalares compõem o quadro diretor titular e suplente, além de Carla Francisca Hoffmann, Osvaldo de Oliveira Alcântara, Salatiel Torres do Nascimento, Francisco Vieira Filho, Francisco Fernandes Claudino e Hiran Mora Castilho, integrantes do Conselho Fiscal. Os delegados representantes junto à CNS são José Schiavon e Renato Merolli, titulares, e João Carlos Haick e Nadir Willi, suplentes.

Sindicatos regionais  
Na eleição de 16 dos 18 unidades regionais

que formam a Fehospar, Antônio Carlos do Nascimento foi reconduzido à presidência do Sindicato dos Hospitais e Estabelecimentos de Saúde de Maringá, Carla Francisca Wilpe Hoffmann de Ponta Grossa, Francisco Fernandes Claudino de Campo Mourão, Luiz Carlos Cortez Derenusson de Umuarama, Eduardo Ferreira Ribeiro de Paranaíba, João Carlos Haick do Centro-Oeste (sede em Guarapuava), Carlos Eduardo Moura de União da Vitória, Fahad Haddad de Londrina, Nadir Willi de Cascavel, Hakaro Otta do Vale do Ivaí (Apucarana), Salatiel Torres do Nascimento de Pato Branco e Alúcio Cleto Guimarães do Sudoeste (Francisco Beltrão).

Assumem ainda os novos presidentes dos sindicatos de Irati, Jorge Elmor Júnior; de Cianorte, Wilson Tramontini; Luiz Carlos Lopes, de Cornélio Procopio; e Osvaldo Leal, do Norte Pioneiro (Jacarezinho). Os sindicatos que permanecem com as mesmas diretorias, até o ano que vem, são o dos Laboratórios de Londrina, presidido por Carlos Eduardo Jadão, e Sindipar, com sede em Curitiba e que tem na presidência José Francisco Schiavon.



Médico José Francisco Schiavon (centro), presidente reeleito da Fehospar.

nascendo em outras regiões do país, principalmente pela condução de acordos em orientadores de preços com compradores de serviços e pelas atividades voltadas à melhoria da qualidade dos serviços ofertados à população. Depois de efetiva participação na campanha de controle de infecção hospitalar, ainda em curso, a Federação tem atuado de forme determinante no desenvolvimento do Instituto Paranaense de Acreditação Hospitalar, processo voltado a avaliar os estabelecimentos de saúde e fortalecer a confiança da comunidade.

José Francisco Schiavon, que vem atuando na representatividade da classe há mais de 20 anos, ressalta a importância da cooperação do empresariado do setor e dos dirigentes de sindicatos — hoje consolidados nas diversas regiões — para superar as muitas dificuldades que envolvem o setor de saúde. O presidente da Fehospar assinala que a transparência da administração da diretoria da entidade pode ser avaliada pelo êxito na condução das negociações

## Eleições da AMP e AMB

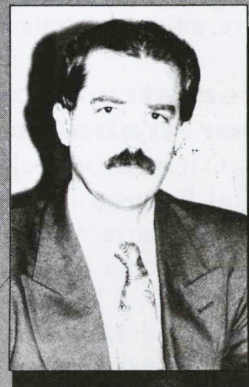
**N**o próximo dia 28 de agosto acontecem as eleições para composição das diretorias da Associação Médica Brasileira e Associação Médica do Paraná, biênio 97/99. Na AMB, Antônio Celso Nunes Nassif concorre à reeleição, enquanto no Paraná também há a busca de uma chapa de consenso para compor a nova diretoria. O prazo para registro de chapas encerra-se no dia 1.º de agosto. O sucessor do atual presidente João Carlos Simões será empossado em 18 de outubro, em meio aos festejos do Dia do Médico.

O presidente da comissão eleitoral é Mário Gomes de Mello Leitão Filho, sendo que o conselheiro Roberto Bastos da Serra Freira foi indicado pelo CRM-PR para participar do processo. As eleições para a AMB e AMP (diretoria executiva, conselho fiscal e delegado junto à AMB) acontecerão em todas as regionais filiadas, no horário das 8 às 18h.

A Associação Médica do Paraná comemorou 64 anos de fundação no último 5 de julho, em meio as atividades do II Congresso de Acadêmicos e Médicos Residentes. O primeiro presidente da entidade

foi Milton Macedo Munhoz (no biênio 33/34 e depois 50/51), sendo sucedido por José Pereira de Macedo, Francisco Franco, Miguel José Isaacson, Victor Ferreira do Amaral, Mário Braga de Abreu, Aramys Atayde, João Vieira de Alencar, Victor Ferreira do Amaral Filho, Manoel Pereira da Cunha, Joaquim de Matos Barreto, Celso do Amaral Ferreira e Homero de Mello Braga.

Também estiveram à frente da entidade Alô Ticolat Guimarães, Atlântido Borba Cortês, João Ernani Bettega, Ernani Simas Alves, Pedro Emílio de Cerqueira Lima, Lauro Wolff Valente, Gastão Pereira da Cunha, João Átila Rocha, Manoel Stenghel Guimarães, Arnaldo Moura, Iseu Affonso da Costa, Francisco de Paula Soares Filho, Luiz Fernando Beltrão, Nelson Emílio Marques, José Pedro Paganim Antônio Celso Nunes Nassif, José Elias Aiex Neto, Renato Merolli e José Fernando Macedo (91/93 e 93/95).



João Carlos Simões.



# Nova diretoria da Academia quer valorizar a classe médica

**A** Academia Paranaense de Medicina está sob nova direção. A posse do novo presidente, João Batista Marchesini, e de sua diretoria aconteceu no dia 10 de julho no auditório da Associação Médica do Paraná, em Curitiba.

Junto a João Batista Marchesini, conselheiro efetivo do Conselho Regional de Medicina do Paraná, foram empossados Wadir Rúpollo, também conselheiro e ex-presidente do CRM-PR, na função de vice-presidente da Academia; Lorete Maria da Silva Kotze, secretária geral; Fernando Silveira Picheth, secretário adjunto; Ary Leon Jurkiewicz, 1º tesoureiro; Luiz Carlos Pereira, 2º tesoureiro; João Gualberto de Sá Scheffer, 1º diretor científico; Reginaldo Werneck Lopes, 2º diretor científico e Carlos Augusto Moreira, diretor de patrimônio.

Na mesma ocasião tomaram posse os membros efetivos do conselho fiscal Ary de Christian, Iseu Affonso da Costa e Lauro Grein Filho. Alberto Accioly Veiga, João Manoel Cardoso Martins e Sérgio Fonseca Tarlé tomaram posse como conselheiros suplentes.

## O trabalho

A nova diretoria da Academia tomou posse com propostas bem definidas. Preservar a memória da Medicina e buscar uma maior integração com a comunidade e as universidades são algumas das prioridades. O novo presidente, João Batista Marchesini, explicou que a Academia Paranaense de Medicina é um acervo histórico e, portanto, tem a obrigação de disseminar, através de cursos e do contato com os estudantes, os conhecimentos acumulados ao longo dos anos.

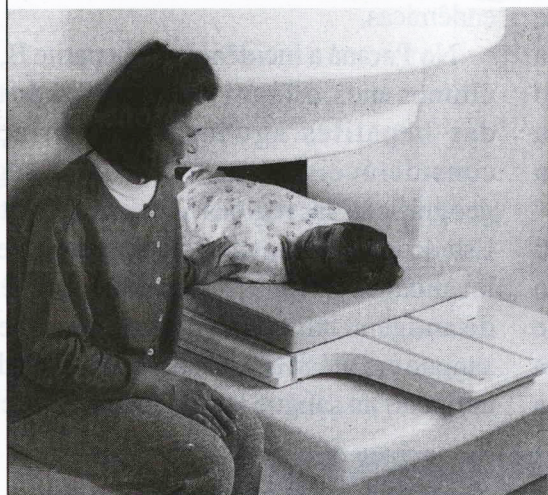
Outro trabalho que é prioridade para a nova diretoria refere-se à realização de uma campanha de valorização dos profissionais da área médica. Segundo Marchesini, os médicos estão com uma imagem um tanto desgastada perante a comunidade. "O objetivo da campanha, é demonstrar às pessoas que muitas vezes esses profissionais abrem mão da família, do dinheiro e do tempo de descanso em função do trabalho", afirma o novo presidente.

Na transição de posse estiveram presentes à mesa diretora Ary de Christian, ex-presidente; acadêmicos Lauro Grein Filho, José Fernando Macedo, Lorete Maria Kotze, João Cândido Cunha Pereira e João Gualberto de Sá Scheffer; o secretário municipal de Saúde de Curitiba, João Carlos Baracho; o presidente da AMP, João Carlos Simões; o presidente do CRM-PR, Luiz Sallim Emed; e ainda o representante da Secretaria Estadual de Saúde.



Mesa diretora da solenidade de posse da Academia Paranaense de Medicina.

## A ALPHASONIC TEM O ALÍVIO PARA O DESCONFORTO E CLAUSTROFOBIA NOS EXAMES DE RESSONÂNCIA MAGNÉTICA.



### NOVO EQUIPAMENTO ABERTO PARA DIAGNÓSTICO:

- primeiro na América Latina;
- permite que o paciente veja o lado de fora do magneto durante o exame;
- possui uma cadeira lateral para permanência de amigos ou familiares durante o exame;
- é mais largo que os convencionais, proporcionando maior conforto;
- é mais silencioso;
- tem fluxo de ar e luz suave para o paciente.

### EQUIPE MÉDICA

**Dra. Giovanna Pitaki** - CRM 9026  
**Dra. Maria Helena Louveira** - CRM 15103  
**Dr. Alencar Gracino** - CRM 12391  
**Dr. Rui Cordeiro** - CRM 11722

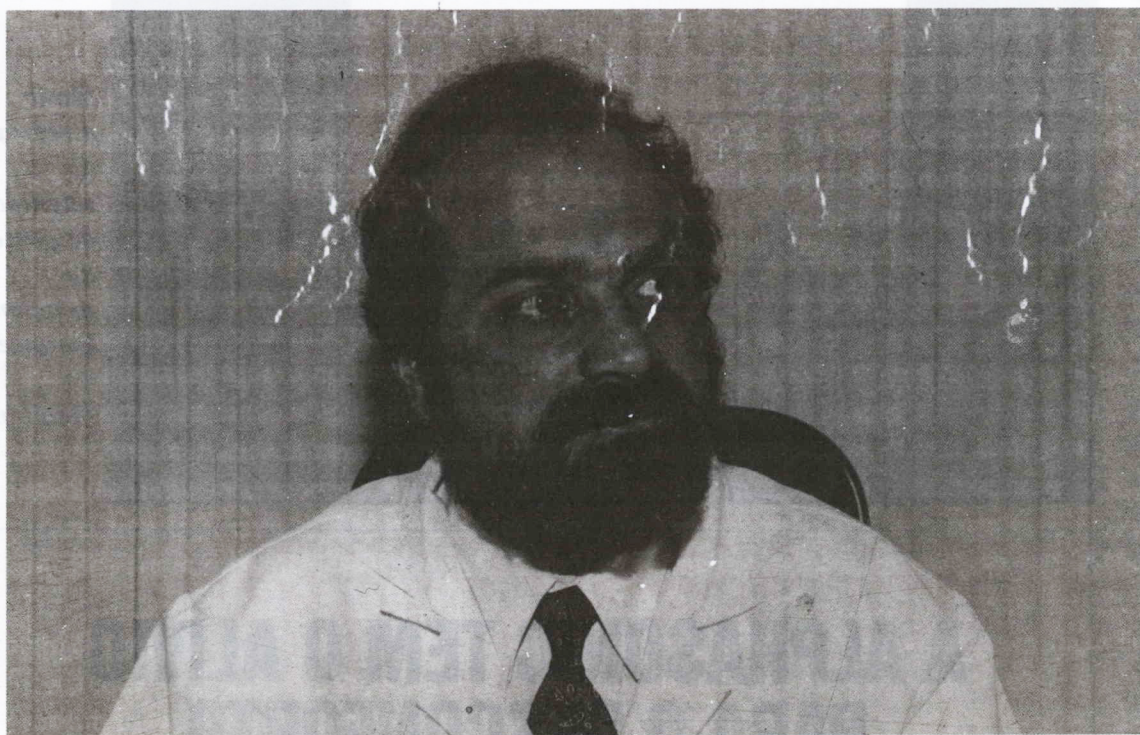
**Dr. Agostinho Bertoldi** - CRM 2756  
**Dr. Orlando Cruz** - CRM 6707  
**Dr. Sérgio Pitaki** - CRM 7299

Av. Vicente Machado, 1932 • Fone/Fax: (041) 342-7181 • CEP 80440-020 - Curitiba-PR  
 Home page: <http://www.clinicaalphasonic.com> • E-mail: [pitaki@sul.com.br](mailto:pitaki@sul.com.br)





# Vacinação obrigatória com recém-nascidos visa reduzir



Dr. José Luiz de Andrade Neto é professor da UFPR, da PUC-PR e especialista em infectologia

O Conselho Estadual de Saúde do Paraná homologou uma resolução que torna obrigatória a vacinação contra o vírus da hepatite viral B em recém-nascidos. A vacinação deve ser feita nas primeiras doze horas de vida da criança e na própria maternidade. A medida revela a preocupação dos profissionais da área de saúde com a grande incidência da doença em todo o mundo.

Em âmbito mundial são cerca de 350 milhões de indivíduos portadores crônicos do vírus da hepatite B. No Brasil, o Centro de Referência Nacional para Hepatites Virais, da Fundação Oswaldo Cruz, estima uma

incidência anual de 22% do total de hepatites agudas. Algumas regiões como a Amazônica, Oeste de Santa Catarina e certas zonas rurais do Espírito Santo são consideradas áreas endêmicas.

No Paraná a incidência de hepatite B, nos últimos anos, está em torno de 10% do total das hepatites agudas, com variações consideráveis de acordo com a região geográfica. Nas regiões Sudoeste e Oeste do Estado existe a prevalência de casos. Nestas localidades tem sido observada a frequência do antígeno HBs (HBs ag) nos doadores de sangue em até 8% do total. A presença deste antígeno no sangue indica estado infeccioso

e é encontrado tanto na fase aguda da doença como na crônica ou no estado de portador.

## Patologia

O médico José Luiz de Andrade Neto, especialista em infectologia e professor da UFPR e PUC-PR, diz que o aumento no número de casos observados em nossa população vem preocupando o meio científico que busca, de forma intensa, respostas terapêuticas mais efetivas, principalmente para as hepatites causadas pelos vírus B e C. "Estes são os mais importantes na gênese da hepatite crônica. Além destes, temos ainda os vírus A, o D, o E e o G", explica.

Os principais sintomas da hepatite aguda se referem a náuseas, vômitos, anorexia, icterícia e urina escura. Geralmente a hepatite crônica não dá sinal clínico, no entanto quando ele aparece é porque já há um comprometimento hepático. Muitas vezes a doença aparece sob a forma de síndrome de hipertensão porta ou síndrome de insuficiência hepática nas fases mais avançadas.

## Profilaxia

Segundo Dr. José Luiz, a agressividade da doença e o caráter epidêmico que vem tomando nos últimos anos são fatores que deixam claro a necessidade de intervenção com medidas profiláticas. Como os vírus B e C geralmente são transmitidos através do sangue e derivados, do sêmen, da secreção vaginal ou da saliva, o médico explica que "é essencial o cuidado com a água, o saneamento básico, o controle do sangue e seus derivados, a atenção às gestantes, o tratamento dos dependentes de drogas injetáveis e a educação sexual, com orientação sobre doenças sexualmente transmissíveis".

Junto a todas estas medidas a vacinação é uma das mais eficientes formas de se combater

6



## DIAGNÓSTICO DE OSTEOPOROSE CONTROLE DO TRATAMENTO

### CLÍNICA DE DENSITOMETRIA ÓSSEA

Dr. Ricardo de Hollanda  
CRM 8337

Dra. Ruth M.K. de Hollanda  
CRM 8416

**LUNAR EXPERT XL**

O mais moderno densitômetro.  
Único no Paraná.

Coluna  
Fêmur  
Punho  
Bacia  
Corpo Inteiro  
Crianças

Mais de 23.000 Pacientes Atendidos em 6 Anos Dedicados Exclusivamente ao Estudo da Osteoporose

Rua Tibagi, 576  
Conjunto 1003 - 10º Andar

FONES (041) **233-7891 • 225-7267 • 225-7957**



## CLÍNICA DE RECUPERAÇÃO NOVA ESPERANÇA LTDA.

Tratamento do Alcoolismo e Outras Drogas

- Avaliação • Orientação • Prevenção
- Atendimento Ambulatorial e Internamentos
- Equipe Interdisciplinar
- Atendemos Convênios

Av. Silva Jardim, 4205 - Seminário - Curitiba / PR  
Fone / Fax: (041) 244-4438 ou 244-4155



# tra hepatites virais em ir os índices da doença

a proliferação da doença. “Ainda não existe um tratamento efetivo, neste caso a vacina tem uma importância muito grande”, diz o Prof. José Luiz. O médico explica que raramente o tratamento leva ao desaparecimento da doença, “por isso é que o melhor que se pode fazer é prevenir com a vacina”, complementa. Além disso, a hepatite B é tratada com os medicamentos Interferon e Lamivudine e a hepatite C com o Interferon, o Alfa 1 Timosina e a Ribavarina, remédios que fazem o tratamento custar para o paciente cerca de R\$ 6 mil. “Estes medicamentos reduzem os sintomas da doença, mas dificilmente conseguem curá-la”, explica o Prof. José Luiz.

Isto comprova que a prevenção é a única forma de conter o avanço da doença. Até pouco tempo havia a recomendação de se vacinar contra as hepatites B e C apenas os indivíduos pertencentes aos grupos de maior risco, no caso, pessoas que recebem muitas transfusões — como os hemofílicos —, renais crônicos, usuários de drogas injetáveis, pessoas relacionadas com promiscuidade sexual e profissionais que executam tarefas envolvendo o contato com sangue e fluidos corporais — dentistas, médicos, bioquímicos, etc.

## Vacinação

Desde 1991, o Center for Disease Control (CDC), passou a recomendar a vacinação universal de crianças com estratégia para eliminação dos vírus da hepatite B e C. A vacinação contra estes vírus devem ser incorporadas ao calendário de vacinação de rotina, a partir do nascimento, em três doses. O Prof. José Luiz explica que a vacinação em recém-nascidos, como quer tornar obrigatório o Conselho

Estadual de Saúde, já tem sido aplicada em casos em que se sabe que a mãe é portadora da doença. “Já foi comprovado que 96% das crianças vacinadas neste esquema não adquiriram a condição de portador crônico”, diz.

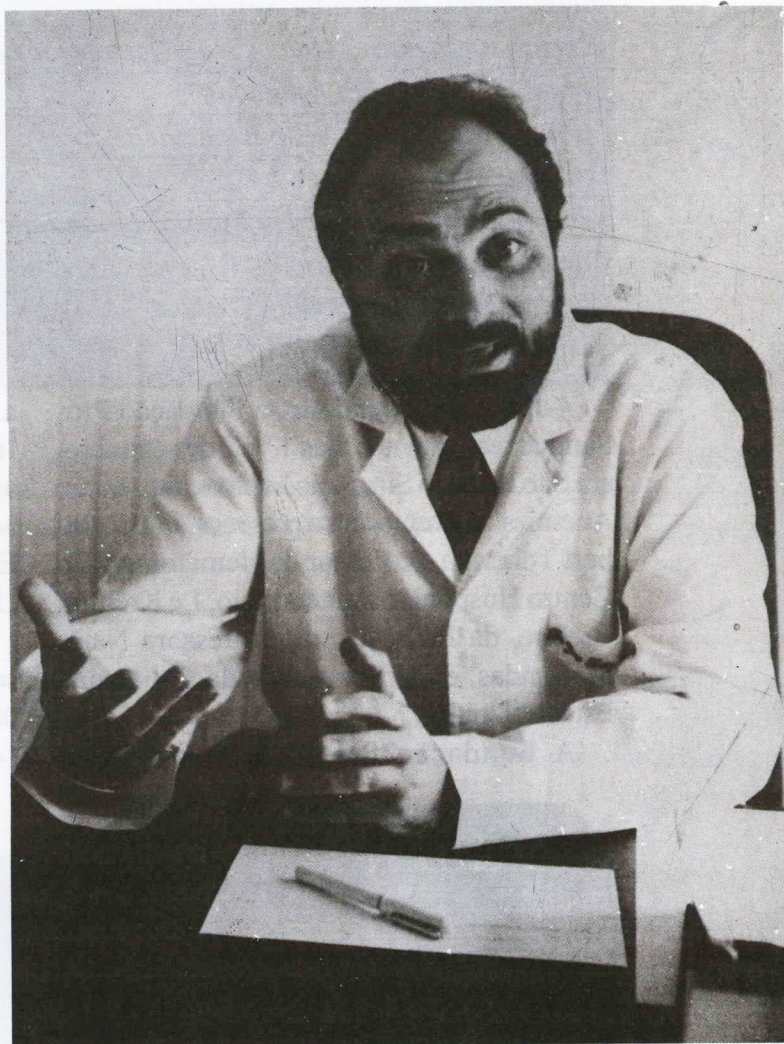
O Prof. José Luiz acredita que a vacinação deveria ser estendida à toda a população mundial e que, por enquanto, a vacinação dos grupos de risco e de todos os recém-nascidos irá ajudar muito na contenção da doença. Ele acredita que, enquanto nem todos podem ser vacinados, é necessário que se faça um trabalho maior de conscientização da importância da vacinação e da gravidade da doença. “A hepatite sempre foi vista como uma doença que se trata a pessoa na cama com chocolate, não se dimensionalizando as complicações e até o óbito”, esclarece o médico.

## O médico

Como a classe médica faz parte do grupo de risco, o Prof. José Luiz explica que alguns cuidados precisam ser tomados partindo da própria vacinação e passando pela proteção das mucosas, no caso de cirurgia, através do uso de touca, máscara, óculos e luvas. “A possibilidade de um médico se infectar em uma cirurgia com o vírus da hepatite B é de 30%, com o vírus da hepatite C o risco é de 3% e de se contaminar com o vírus da AIDS é de 0,25%”, comenta.

Outro alerta à classe médica refere-se a riscos desnecessários também com relação a pacientes e do comportamento ético do médico quando ele possui doença passível de transmissão. A orientação aos profissionais é para não participar de procedimentos cirúrgicos onde o campo de atuação é restrito e existem dificuldades

técnicas para o ato operatório. Existe a possibilidade de um ferimento do cirurgião, causado por agulha ou um instrumento cortante, possa contaminar o paciente. A orientação dos organismos da área de saúde é de que haja um entendimento entre o médico e seu paciente da maneira mais clara possível quanto a opção de se submeter ou não ao ato cirúrgico



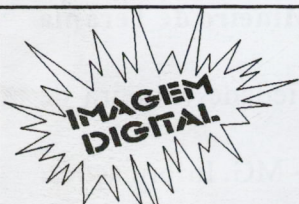
“As pessoas ainda não perceberam que hepatite não é só aquela doença que se trata em casa com chocolate”, diz.

## LABORATÓRIO DE ECOCARDIOGRAFIA DIGITAL DA SANTA CASA DE CURITIBA

**Dra. Rita Pinton**  
CRM 7588

**Dr. Walmor Lemke**  
CRM 11.818

**Dr. Hermínio Haggl Fº**  
CRM 12.660



- Eco de Stress •
- Eco Fetal •
- Eco com Doppler Colorido •
- Eco Transesofágico •



**ECHODATA**

**Praça Rui Barbosa, 694 - (041) 322-1880 - R. 277 ou 225-1025**



**INSTITUTO FORLANINI**

• Ecografia Geral

• Radiologia

• Odontologia

Rua Pedro Ivo, 318 (Esq. com Mal. Floriano) - Centro - Curitiba - Paraná  
Fones (041) 224-6422 / 232-6636 / 322-1018



## Cursos de hematologia em São Paulo

**A** Fundação Pró-Sangue Hemocentro de São Paulo está oferecendo diversos cursos técnico-científicos para o segundo semestre. Os cursos serão ministrados em São Paulo e irão atender com

maior profundidade os assuntos que envolvem a Hematologia.

A Fundação estará oferecendo, a partir do dia 4 de agosto, os seguintes cursos:

Cursos	Datas
PCR no Diagnóstico Clínico	4 a 13 de agosto
Diagnóstico Sorológico e Molecular de Doenças Transmissíveis pelo Sangue - Controle de Qualidade Laboratorial	18 a 20 de agosto
Atendimento ao Doador Soropositivo	26 de agosto
Hemoterapia para Médicos Não-Hemoterapeutas	2 a 3 de setembro
Imuno-Hematologia Avançada	15 a 19 de agosto
Autotransfusão e Doação Específica	23 de setembro
Aféreses	29 de setembro a 3 de outubro
Garantia de Qualidade em Ensaaios Bioanalíticos	13 e 14 de outubro
Agregação Plaquetária	25 e 26 de outubro
Processamento de Medula Óssea e Células Tronco-Periféricas	18 de novembro

Além deste calendário, a Fundação Pró-Sangue realizará nos dias 1.º e 2 de setembro, em São Paulo, o Simpósio Internacional sobre Anemias. O evento terá a presença do Dr. Gilbert Tcherna, professor de Hematologia do Centro Hospitalar Universitário, Le Krêmlin Bicêtre, da França, e da professora Narla Moilandas, da Universidade da Califórnia, Estados Unidos.

A Fundação Pró-Sangue promove,

ainda, o I Simpósio Internacional em Imuno-Hematologia, nos dias 14 e 15 de agosto, em São Paulo. Estarão presentes Marion Reid, Dolores Mallory e Sandra Ellisor, estudiosos do assunto nos Estados Unidos.

Mais informações e reserva de vaga podem ser obtidas a partir do telefone (011) 258-0822, ramais 343 ou 302, das 9h às 12h e das 14h às 17h.

## AGENDA

**Julho**

23 a 26

**12º Congresso Baiano de Ginecologia e Obstetrícia**

Salvador - BA. Informações: (071) 245-5889.

31 a 2

**X Congresso de Cardiologia**

Promoção: Associação Médica do Espírito Santo

Vitória - ES. Informações: (027) 324-1333.

**Agosto**

3 a 8

**XV Figo World Congress of Gynecology and Obstetrics**

Copenhague - Dinamarca. Informações: +45 3161 2195.

6 a 9

**V Congresso Médico de Campinas**

Promoção: Sociedade de Medicina e Cirurgia de Campinas

Campinas - SP. Informações: (019) 231-2811.

7 a 9

**II Jornada Mineira de Urologia e I Jornada Internacional de Câncer Urológico**

Promoção: Sociedade Brasileira de Urologia de Minas Gerais

Belo Horizonte - MG. Informações: (031) 282-1255.

15 e 16

**I Curso Avançado de Ciências Básicas Aplicadas à Cirurgia do Joelho**

Promoção: Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia

## SBC convoca eleições para a diretoria

Sociedade Brasileira de Cancerologia (SBC) está convocando todos os seus sócios com direito a voto para as eleições dos cargos eletivos da entidade, que serão realizadas por correspondência em todo o território nacional no mês de setembro.

A SBC comunica que estão abertas as inscrições de chapas aos interessados em concorrer às eleições até o dia 31 de julho, às 17h. O registro das chapas será feito através de um requerimento dirigido à Secretaria Executiva da Sociedade Brasileira de Cancerologia, em Salvador, BA, com relação nominal dos candidatos e dos respectivos cargos postulados, acompanhada de documento de anuência de todos os componentes.

Além disso, o SBC também exige que os candidatos estejam em dia com a tesouraria da Sociedade Brasileira de Cancerologia, até a data do encerramento do prazo do registro das chapas. Só poderão concorrer sócios efetivos, titulares ou eméritos, admitidos até dois anos antes das eleições, e o sócio somente poderá se apresentar como candidato a uma das chapas registradas.

## Cismepar assume administração de dois hospitais do Governo

O Governo do Paraná repassa a gerência de dois de seus hospitais, estabelecidos em Londrina, para o Consórcio Intermunicipal de Saúde do Médio-Paranapanema (Cismepar), entidade que congrega as secretarias de saúde de 19 municípios da. De acordo com o convênio, desde o último dia 2 de julho toda a arrecadação dos dois hospitais —cerca de R\$ 70 mil mensais repassados pelo Estado e pelo SUS— deve ir para o Cismepar, que agora é responsável pela contratação de novos funcionários e pela melhoria na qualidade dos serviços prestados.

São Paulo - SP. Informações: (011) 881-1344.

20 a 23

**IV Congresso de Ginecologia e Obstetrícia da Região Sudeste**

**IV Gesgo - Congresso Espiritossantense de Ginecologia e Obstetrícia**

Promoção: Associação Médica do Espírito Santo

Vitória - ES. Informações: (027) 324-1333.

21 a 23

**IV Congresso Mineiro de Terapia Intensiva**

Promoção: Sociedade Mineira de Terapia Intensiva

Belo Horizonte - MG. Informações: (031) 273-1121



# Encontro do Nordeste defende SUS reestruturado e municipalizado

O XVIII Encontro dos Conselhos Regionais de Medicina do Nordeste foi realizado de 19 a 21 de junho em São Luís, Maranhão. O evento reuniu conselheiros do CFM e também representantes dos Conselhos de outras regiões. O Paraná esteve representado por seu presidente, Luiz Sallim Emed, pelo secretário Daebes Galati Vieira e pelo tesoureiro Gerson Zafalon Martins.

A abertura dos trabalhos aconteceu na noite de 19, com mesa-redonda presidida por Abdon Murad, do Conselho Regional de Medicina do Maranhão, e que teve como tema "O paciente: quais os responsáveis". Júlio César Meirelles Gomes, do CFM, foi debatedor ao lado de Raimundo Marques, da OAB-MA, e de Leonardo Monteiro, presidente do Sindicato dos Jornalistas do Maranhão.

"SUS: situação atual" foi abordado tema da mesa-redonda do início da manhã de 20, sob presidência de Luiz Nódgi Nogueira Filho, do CRM-PI. Raimundo Antônio Silva, representante da Secretaria de Saúde do Maranhão, expressou a necessidade de municipalização e também da descentralização com perda de poderes. Ele reconheceu o estágio de atraso do estado, que conta com 217 municípios, 72% dos quais não estão na municipalização.

Raimundo Donato, da Secretaria Municipal de Saúde de São Luís, lembrou que a capital está em regime de gestão semi-plena mas que os recursos federais são incompatíveis às necessidades. Assinalou que a população de 760 mil estimada pelo IBGE é menor que a real, destacando ainda que os recursos mensais em 95 somavam R\$ 7 milhões. Hoje são R\$ 5 milhões apenas, sendo 62% consumidos em atendimentos ambulatoriais e o restante em AIH.

## Discussão pela sociedade

O secretário estadual de Saúde do Mato Grosso (MT), Júlio Strubing Müller Neto, em sua fala questionou se o SUS está superado ou se existe outro sistema melhor. Ele amparou seus argumentos sobre a concepção de que é possível continuar oferecendo a mesma assistência para uma população crescente e com os mesmos ou até menos recursos. O presidente do CFM, Waldir de Paiva Mesquita, complementou que tal discussão deveria ser feita junto à sociedade, através dos Conselhos de Saúde, sindicatos, etc. Mesquita fez a defesa de um SUS com aprimoramento e adaptação.

A mesa-redonda a seguir abordou "SUS: o que fizemos e os caminhos a seguir". O presidente do Conselho da Paraíba, Humberto dos Santos Gouvêa, historiou que seu estado conta com 162 hospitais, num total de 8.183 leitos e que absorvem 25.050 AIHs. Dos 223 municípios, 151 com conselhos de saúde,

mas reconheceu que a maioria não funciona. De dois a quatro municípios estão enquadrados no regime de semi-plena, conforme avaliou Gouvêa, que defende o fortalecimento da rede básica com 40 postos de saúde, de resgatar o serviço público em João Pessoa, de promoção da saúde coletiva e de programas especiais, como infância, adolescência, gestantes e Aids. Ele disse que o salário médico no seu estado é de R\$ 160,00, chegando a R\$ 420,00 na capital.

O presidente do Conselho do Maranhão fez a defesa do SUS em âmbito nacional, com apoio do CFM, e também da LPM/AMB. O secretário de Saúde do Mato Grosso também se manifestou, tendo ressaltado a necessidade de se garantir a PEC 169, entendendo que o planejamento do setor esbarra na falta de previsão de recursos. Müller Neto complementou que 97 somente poderá ser o ano da saúde se houver a aprovação de recursos. Defendeu ainda a promoção de saúde integral, da figura do médico da família, da adoção de política salarial, capacitação de recursos humanos e reavaliação global das tabelas de procedimentos do SUS, diferenciando-se os honorários com custos hospitalares.

Neuman Figueiredo de Macedo, presidente do Conselho de Medicina do Rio Grande do Norte, entende que foi errônea a forma com que houve a implantação do SUS, pois ignorou-se a experiência decorrente dos erros do Inamps. Neuman destaca que o repasse de recursos tem sido insuficiente, citando o compromisso não cumprido pela União, estados e municípios, de garantia de 70, 20 e 10% da cobertura do sistema. Expressou ainda que falta controle da sociedade junto aos gestores e que o Governo Federal vem se omitindo de sua responsabilidade maior, transferindo-a aos municípios. De acordo com ele, os caminhos a seguir são: maior competência dos gestores, conselhos de saúde com pessoas mais qualificadas e fonte de financiamento.

"A universidade e o SUS: situação e destino" foi tema de outra mesa-redonda que teve como dos debatedores o professor universitário Carlos Alberto Borges (MA). Ele argumentou que as faculdades não estão formando os médicos apropriados para o SUS, que os professores não tem a visão do médico e sim de especialista, de que o sexto-anista está sempre pensando na residência para uma especialidade e que é preciso reformular o currículo e receber recursos para o trabalho após a formação.

Fábio Vidal, presidente do Centro Acadêmico (Medicina/AM), manifestou-se contra o atendimento particular em hospital universitário, onde também detecta gastos grandes em atendimentos a pacientes crônicos, sem o retorno dos gestores. Vidal lamentou o

desprestígio da classe médica. Raimundo Antônio Silva, representante da secretaria de Saúde do Maranhão, destacou a importância da cooperação da Pasta com a universidade na formação de profissionais, tanto na área de saúde como de pesquisa. Defendeu uma rede regional hospitalar, concurso para provimento de cargos em seu estado e participação no novo currículo universitário.

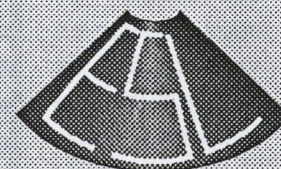
No dia 21, de manhã, foi discutida a experiência "Médico fiscal: sua atuação em CRM". José Manoel Bastos, do CRM-MA, disse que a entidade ainda não conta com médico fiscal e que aguarda subsídios de estados onde o trabalho vem sendo



desenvolvido, caso do Paraná e da Bahia, que instaurou o setor há um ano e meio, conforme destacou Simone Castelucci, do conselho baiano. A representante da Bahia mencionou que a comissão de fiscalização tem atuado principalmente na vistoria de denúncias e inspeção para registros. Jurandir Dantas, do CRM-PE, complementou que atitudes inadequadas de profissionais e empresas acabam sendo apontadas pelos fiscais. Mesa-redonda sobre o tema "Corregedoria: experiência em CRM" e reunião dos presidentes dos conselhos de medicina do Nordeste encerraram o XVIII Encontro.

**Gerson Martins, Luiz Sallim Emed e Daebes Vieira, representantes do CRM-PR.**

9



**ECOGRAFIA E MAMOGRAFIA**  
**São Lucas**

Av. João Gualberto, 1946 • Hospital São Lucas  
Fone (041) 254-8351 ou 252-5511 • Curitiba -PR



## Cinaem classifica deficiente formação ética dos médicos

**E**m tempos de discussões sobre a eficiência das avaliações de final de curso, um estudo sobre os cursos de medicina do País revelou que o desempenho das faculdades é muito fraco, que os professores não são bem preparados e que os médicos recém-formados não são capazes de atender às necessidades da população.

A pesquisa foi desenvolvida pela Comissão Interinstitucional Nacional de Avaliação de Ensino Médico (Cinaem), formada por um grupo de entidades médicas e de ensino. Desde 1991 a Comissão vem realizando avaliações do ensino médico, sendo esta última considerada como a mais completa pesquisa sobre as instituições de ensino da Medicina. O estudo foi entregue ao ministro da Educação, Paulo Renato de Souza, contendo, além das conclusões, propostas para uma mudança radical na formação dos futuros médicos.

### Situação complicada

As análises da Cinaem revelaram que não chega a 75% o número de instituições que possuem infra-estrutura, apoio à pesquisa e qualidade de ensino perto do que seria ideal. O desempenho dos professores ficou em torno de 40% do que seria desejável. E ficou em torno de 50% a média de acertos dos alunos, em fim de curso, submetidos a uma prova de conhecimentos. O estudo ainda demonstrou que 80% dos professores dedicam mais tempo a outras atividades e que dois terços ganham mais fora da escola.

Embora os especialistas não considerem os resultados do teste de conhecimento ruim, se comparado com a média de acerto dos estudantes holandeses, que é de 60%, o estudo demonstra que não é só boa memória e capacidade de reter conhecimento que fazem de um estudante um bom profissional. Por isso, a análise em todos os níveis da estrutura do ensino médico, e a verificação de muitas falhas em todas elas, revela a necessidade urgente de reformulação dos cursos, com destaque para valorização de aspectos éticos e

humanísticos.

### Provão

Estas conclusões só puderam ser obtidas com uma análise aprofundada de cada nível do ensino de Medicina no país. Na pesquisa do Cinaem os estudantes se submeteram a um teste no início do último ano de curso e outro no fim. Além disso, fizeram uma espécie de prova prática, atendendo a um paciente enquanto eram observados por um professor, que preenchia uma ficha de avaliação com 78 itens. Um procedimento bastante trabalhoso, mas muito defendido pela Cinaem com a única forma de se avaliar profundamente a qualidade dos cursos.

Este argumento tem sido utilizado com frequência pelas instituições médicas que estão lutando contra a realização do Provão do MEC nas escolas de Medicina. A instituição que compõem a Cinaem defendem que o Provão é inútil para garantir a formação de médicos capazes de atender bem a população.

Os integrantes da Comissão acreditam que o teste realizado pelo Ministério da Educação é muito simplificado para ser utilizado como avaliação de toda a estrutura do ensino da Medicina. Em contrapartida aos argumentos da Comissão, o MEC lembra que o estudo realizado pela Cinaem é voluntário e que, portanto, nem todas as instituições de ensino são avaliadas, o que é prioridade para o Ministério.

A pesquisa envolveu 48 das 87 escolas de Medicina do país.

## Procurando Livros...



...em Saúde Pública,  
Ciências Humanas e Sociais  
em Saúde, Biológicas e  
Biomédicas, Clínicas?

Ligue para nos!

Tel/Fax: (041) **244-2232**  
NESCO

## SLIDES TRANSPARÊNCIAS

- Tratamento de Imagens
- Fotografias
- Ilustrações
- Material Gráfico (apostilas, folhetos, etc.)

**CLAUDIO BARÃO**  
253-1181  
200-1233 p.4150589

## Título de Especialista em Cancerologia

**A** Sociedade Brasileira de Cancerologia - SBC (Departamento de Cancerologia da Associação Médica Brasileira) está divulgando o regulamento que norteará os exames para o Título de Especialista em Cancerologia (TECA), a ser realizado nos dias 13 de agosto de 1997 em São Paulo e 8 de novembro de 1997 no Rio de Janeiro. O título é válido para a Sociedade Brasileira de Oncologia Clínica (SBOC) e a Sociedade Brasileira de Cirurgia Oncológica (SBCO), de acordo com convênios, assim como para Radioterapeutas.

A Sociedade Brasileira de Cancerologia, em convênio com a Associação Médica Brasileira (AMB) e o Conselho Federal de Medicina (CFM), concederá o Título de Especialista em Cancerologia aos candidatos sócios e não sócios que preencham os seguintes requisitos: ser formado em medicina há mais de 2 anos; estar inscrito e em pleno gozo dos seus direitos no Conselho Regional de Medicina de sua jurisdição; ter sido aprovado em exame de suficiência de acordo com as exigências do regulamento específico estabelecido pela Sociedade Brasileira de Cancerologia; e pagar taxa de inscrição de R\$ 100,00.

## CENTRO DE CIRURGIA ESTÉTICA

# A LASER

### REJUVENESCIMENTO FACIAL A LASER CO<sub>2</sub>

- CIRURGIA DE PÁLPEBRAS
- PEELING A LASER - LESÕES DE PELE

### CIRURGIA PLÁSTICA CONVENCIONAL

- MAMA - ABDOME - FACE - NARIZ
- LIPOESCULTURA - ORELHA - LIPOASPIRAÇÃO

RESPONSÁVEIS TÉCNICOS

Dra. ANA ZULMIRA DINIZ BADIN (CRM 7218)

Dra. LÉA MARA MORAES (CRM 10492)

Clínica

*Athena*

R. Des. Vieira Cavalcanti, 590 - Mercês  
Curitiba/PR - Brasil - CEP 80510-090  
Fone: DDI 55 (041) **223-8886**  
Fax: (041) **323-1392**



## LABORCENTRO

CENTRO MÉDICO DE ANATOMIA PATOLÓGICA  
E CITOPATOLÓGICA S/C LTDA.

**AVELINO RICARDO HASS**

CRM 2715

**RAQUEL WAL**

CRM 12214

Atendemos Hospitais e Consultórios  
do Interior do Estado pelo **CORREIO**.

(Sistema Porte Pago de Remessa de  
Material Cirúrgico e Citologia Ginecológica)

Rua XV de Novembro, 1221 - 1º andar - Centro - CEP 80060-906  
Curitiba /PR - Fone (041) **264-5223** - Fax (041) **262-0374**



# Responsabilidade médica

## Encontro de cirurgia estética acontece em agosto, em Curitiba

Avanços no Rejuvenescimento Facial é o tema do 2º Encontro Anual de Cirurgia Estética, que será realizado em Curitiba, de 15 a 17 de agosto, sob a organização das médicas Ana Zulmira Diniz Badin e Léa Mara Moraes. Este tema aborda o uso do Laser CO2 no rejuvenescimento facial, sendo uma técnica eficaz contra as rugas, permitindo a cirurgia de pálpebras, peeling a laser e tratamento de lesões da pele.

Do corpo docente participam vinte palestrantes nas especialidades de cirurgia plástica, medicina estética e dermatologia. Como convidado especial destaca-se o cirurgião plástico Thomas Roberts III (EUA), que abordará vários temas como "Uma Visão Geral da Posição Atual do Laser CO2 na Cirurgia Plástica Estética". Contam ainda com a presença da técnica em laser Heather Gray (EUA) e médicos de todo o Brasil.

No dia 15 de agosto será realizado, na Clínica Athena, – bases teóricas sobre o uso do Laser CO2 – o workshop "Laser CO2 Ultrapulse e, no Hospital Nossa Senhora das Graças, uma cirurgia ao vivo realizada pelo Dr. Thomas Roberts. No dia 16 será realizado, na Federação Espírita do Paraná, o curso teórico, dividido em três módulos e duas mesas redondas, uma delas abordando o tema "Inclusões em Face: Artecol, Goretex, PS 35". No dia 17 será realizado o curso prático avançado sobre "Laser CO2 – Procedimentos Complementares", no Hospital Nossa Senhora das Graças, através das cirurgias: Ritidoplastia Cervical, Cantoplastia, Resurfacing a Laser CO2, Lipoaspiração de Face e Lifting de Supercílio, que serão realizadas pelos cirurgiões plásticos Odilon Loyola e Silva Filho (PR), Ana Zulmira Diniz Badin (PR), Léa Mara Moraes (PR) e Joel Barcellos (RS).

Nesta mesma ocasião as médicas Ana Zulmira Diniz Badin e Léa Mara Moraes estarão lançando dois livros. Um deles, também de autoria da jornalista Noely Manfredini, tem como título: "Um raio de luz: endendendo o rejuvenescimento facial a laser" e conta com o depoimento de vários pacientes que realizaram a cirurgia a laser na face. O livro também fala sobre os cuidados pré e pós-operatórios e tem uma linguagem de fácil entendimento. O outro livro, de cunho mais científico "Rejuvenescimento Facial a Laser" conta com a participação de vários profissionais: Dr. Thomas Roberts, Alan Brackup, Heather Gray e Suzane Kilmer, todos dos Estados Unidos, além dos médicos brasileiros Ana Maria Tchornobary, José Filus Neto, Douglas Porsani, Milena Wippe, Cláudia Rocha, Carlos Uebel, Paulo Matsudo, Noely Manfredini e os advogados Hildegard Taggesell Giostri e Gilberto Baumann de Lima. Os livros retratam o desempenho profissional das médicas Ana Zulmira Diniz Badin e Léa Mara Moraes.

As inscrições para qualquer uma das modalidades do Encontro podem ser feitas pelos telefones: (041) 262-0713 e 975-6861.

**D**e 26 a 28 de junho foram realizados simultaneamente, em Foz do Iguaçu, a X Jornada Paranaense de Gestaçao de Alto Risco, o 1.º Fórum Paranaense de Mortalidade Infantil e o 4.º Simpósio de Medicina Fetal. Os eventos foram patrocinados pela Sociedade de Obstetrícia e Ginecologia do Paraná — Sogipa, com apoio da secretaria municipal de Saúde de Foz, sendo coordenadores Dênis José do Nascimento (Curitiba) e Ellen Block (Foz), que conduziram a solenidade de abertura no Hotel Rafain Palace ao lado do presidente da Sogipa, Edson Gomes Tristão; do presidente do Conselho Regional de Medicina do Paraná, Luiz Sallim Emed; e Antônio Sadi Buzani, secretário municipal de Saúde de Foz.

O presidente do CRM-PR proferiu palestra sobre o tema "Responsabilidade médica". Ele abordou a crescente demanda contra os profissionais médicos, não só no Brasil mas, de forma geral, em todos os países, independente do modelo econômico ou político. Emed citou os Estados Unidos como exemplo mais marcante, ressaltando que na década de 80 foram mais de 10 mil ações por ano, gerando indenizações, a cada período, de US\$ 95 milhões. Preciso ainda que um em cada quatro médicos americanos tiveram algum tipo de citação. O palestrante ainda lembrou o caso da Inglaterra que, desde que o sistema médico passou ao controle estatal, os pacientes passaram a ser muito mais exigentes e a cobrar mais.

Como motivos para tal fenômeno, o presidente do Conselho de Medicina enumerou a socialização da medicina, o enfraquecimento da relação médico—paciente, médico técnico cada vez mais treinado e impessoal com relação ao paciente, publicidade de assuntos médicos e imprensa atenta a assuntos que geram polêmica e com repercussão em índices de audiência.

As consequências citadas por Emed são: existe desinteresse de determinadas especialidades, empresas em processo contra médicos, exposição de profissionais na mídia, comprometimento irreparável da imagem, surgimento do custo jurídico da medicina (fator de ônus e que

em alguns países gerou leis para médicos atuarem em especialidades de maior risco) e médicos providenciando seguro contra responsabilidade civil, o que, com os ganhos atuais, torna a situação mais difícil e estabelece clima de extrema preocupação.

Ainda em sua fala, o presidente do Conselho indicou a profilaxia e o cuidado no exercício da função como caminhos para evitar as demandas, quer na esfera administrativa como judicial. O fortalecimento da relação médico—paciente é o primeiro aspecto importante para o profissional, diz Sallim Emed, lembrando que é em decorrência deste problema que surge o maior número de denúncias no Conselho. Diz ser fundamental a atenção e a cortesia, de se levar esperança ao paciente, ressaltando que o mesmo transfere e projeta no médico a expectativa de apoio e não só de competência profissional. "A profissão médica cura algumas vezes, salva outras, mas deve consolar sempre", indica Luiz Sallim Emed.

Outro aspecto de relevância citado pelo conselheiro é com relação à elaboração do prontuário médico. "É a maior prova ou defesa que o médico pode ter. Demonstra qualidade e atenção, zelo e organização do serviço", destaca Emed, lembrando que está existindo um degrau muito grande, uma cobrança, de familiares e pacientes com relação à indisciplina do profissional. Assim, diz, o médico deve registrar todas as informações no prontuário. Lamenta que o médico não é treinado para oferecer informações, no sentido de riscos e complicações das doenças. "Raramente ele solicita o consentimento esclarecido do paciente para cirurgias, exames complementares, etc. Um prontuário bem feito pode ser mais eficaz que o mais brilhante e competente advogado", finaliza.



Av. Cel. Francisco H. dos Santos, 1180  
Jardim das Américas  
CEP 81.530-000  
Fone/Fax: (041) 267-6969  
Curitiba - Paraná

- ◆ internamentos
- ◆ comunidade terapêutica com equipe interdisciplinar
- ◆ a primeira clínica do sul em ambiente residencial
- ◆ mais de 13 anos de recuperação comprovada

**Quinta do Sol**  
Terapia do Alcoolismo e Drogas



# Haverá garantia de recursos?

O presidente do Conselho Regional de Medicina do Paraná, Luiz Sallim Emed, participou como palestrante do III Congresso Interamericano de Administração Hospitalar e da Saúde e o XXI Congresso Brasileiro de Administração Hospitalar, realizados simultaneamente ao 3.º Congresso Latino-Americano de Serviços de Saúde/Hospitalar 97, na segunda quinzena de junho, no Centro de Convenções Center Norte, em São Paulo. O tema central foi "Hospitais públicos e privados — novos rumos".

O representante do CRM-PR participou dos debates em torno da "NOB 96 — Novo modelo de gestão". Luiz Sallim Emed destaca que a Norma Operacional Básica 96 é uma versão aperfeiçoada da NOB 91 e da 93, na qual já estava decidido que o caminho era a municipalização da saúde e quando se deflagrou o processo de regime de gestão semi-plena. "Agora, o propósito de promover e fortalecer essa decisão", diz Emed, ressaltando o início da gestão plena. "Acredito que a municipalização seja o caminho", indica ainda o presidente do Conselho, defensor do aprimoramento do SUS, de constituição de conselhos de saúde independentes às administrações municipais e maior controle dos gastos, com auditorias em todas as esferas e transferência de recursos de fundo a fundo.

Luiz Sallim Emed explica que as municipalidades em novo regime de gestão passam a receber valores compatíveis aos seus índices populacionais. Com a autonomia de gestão, Emed é partidário da concepção de que as municipalidades devem ter liberdade para usar a tabela do SUS apenas como referencial de pagamentos, podendo valorizar ou não os serviços prestados. "Os usuários e

prestadores de serviços saberão onde reclamar; o gestor saberá quem — médicos e hospitais — faz bom atendimento ou não", cita o presidente do Conselho, destacando que outra importante vantagem é a forma de se encarar a questão da saúde: "Reorganiza o modelo assistencial e se promove o pagamento não pela doença, mas pela visão de saúde".

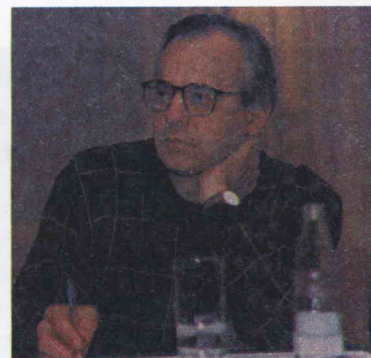
Assinala ainda que o esforço será direcionado à prevenção, com o município tendo de assumir o compromisso de execução básica da saúde, como as campanhas de vacinação. "Com isso, a municipalidade receberia mais incentivo. Distorções serão contidas com o surgimento do **Cartão Cidadão SUS**, que dentre outras vantagens possibilitaria a programação pactuada e integrada. O cartão facilitaria o processo de compensação, com remuneração através do município onde efetivamente o serviço foi prestado, tende a amenizar o problema das remoções desnecessárias de doentes. Prefeituras terão de investir em saúde, não na aquisição de ambulâncias para transferências de pacientes para outros centros", completa.

A NOB-96 prevê a reorganização dos procedimentos de alto custo. A concepção também é de que estados e municípios assumam toda responsabilidade que lhe é reservada. Os recursos a serem repassados para procedimentos ambulatoriais são equivalentes a R\$ 1,00 por habitante/mês, enquanto os de média complexidade terão um plus a mais. Também os municípios com ações de vigilância receberão incentivo financeiro, o mesmo ocorrendo com relação ao controle de doenças e aos que implantarem programas de saúde da família e de agentes comunitários.

E m e d , contudo, teme que o Governo Federal venha distorcer a proposta da NOB 96, mantendo seu aspecto filosófico mas, a exemplo do SUS, com recursos insu-

ficientes. "Alguém terá que pagar a conta, não os médicos e hospitais", cobra o presidente do Conselho, argumentando que o Paraná já vem gastando mais de R\$ 1,00 por habitante/mês e que "é inaceitável que se esboce a redução dos valores a serem repassados aos municípios, nivelando por baixo e agravando uma situação já difícil de atender pelos patamares atuais". Luiz Emed diz que o Governo não pode recuar outra vez e penalizar aqueles que investiram em saúde e que buscaram oferecer uma melhor atenção ao setor, transferindo recursos aos estados e municípios que tiveram um comportamento inverso.

O presidente do CRM-PR expressa solidariedade à posição firmada pelo secretário Estadual de Saúde, Armando Raggio, de que não é correto o procedimento do Ministério da Saúde de repassar para os estados que não investiram em saúde os recursos que eram previstos como fator de estímulo aos que hoje oferecem uma estrutura mais privilegiada em decorrência de sacrifícios de todas as esferas. "Temos que ficar atentos para que tal tipo de situação não ocorra", completa.



Luiz Sallim Emed

## Ortopedista defende técnica francesa



Mohty Domit Filho e Henri Dejour mostram técnica eficaz para cirurgia de joelho.

O ortopedista Paranaense Mohty Domit Filho defendeu, no início de julho, sua tese de doutorado recebendo conceito máximo pelo trabalho. A tese foi apresentada em Curitiba e teve como um dos componentes da banca examinadora o médico francês

Henri Dejour, da Universidade de Lyon, além de grandes especialistas e professores da área como os doutores Luiz Carlos Sobânia e Gerson de Sá Tavares Filho, da UFPR, e Osvaldo Malafaia e Nicolau Gregori Czezko, da Fempar.

A tese de Mohty Domit Filho, intitulada "Estudo sobre Posicionamento do Transplante Autólogo de Osso-Tendão Patelar-Osso. Comparação entre Duas Técnicas de Reconstrução do Ligamento Cruzado Anterior", analisa a técnica desenvolvida, há vinte anos, por Henri Dejour. O método desenvolvido pelo médico francês é considerado como a mais avançada, simples e eficaz técnica de reconstrução do ligamento cruzado anterior do joelho, o que é fundamental para quem pratica esportes.

A técnica desenvolvida por Henri Dejour foi introduzida no Paraná por Mohty Domit Filho, depois de anos de estudos com Dejour, na França. A tese do médico paranaense comprovou que a técnica de ligamento cruzado

anterior do joelho garante resultados perfeitos com poucos recursos, na maior parte das vezes.

Mohty Domit Filho defendeu que a técnica proporciona uma recuperação mais adequada e mais rápida, tornando possível, e menos traumático, o retorno às atividades esportivas. Além disso, por ser mais simples, a técnica pode ser aplicada sem recursos tecnológicos sofisticados, o que a torna mais barata.

Henri Dejour, que seguidamente vem ao Brasil para proferir conferências e cursos, revelou que, nos últimos vinte anos, realizou poucas mudanças na essência da técnica e que há pouco tempo reviu 150 casos, com mais de dez anos de cirurgia, que até hoje apresentam resultados estáveis. Os dados levantados por Dejour e, principalmente, por Mohty Domit Filho, agradaram a banca examinadora e garantiram ao ortopedista paranaense a credibilidade dos especialistas da área.